

Comunicado  
Balço Patrimonial do Ame Jardim Prados

**Associação Congregação de Santa Catarina  
Ambulatório Médico de Especialidades - Ame - Jardim dos Prados**

CNPJ 60.922.168/0039-59  
Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)				Demonstrações do resultado Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.269	3.272	Fornecedores	6	-	519
Estoques		62	38	Obrigações trabalhistas	7	268	816
Créditos diversos		1	87	Obrigações tributárias		86	38
<b>Total ativo circulante</b>		<b>2.332</b>	<b>3.397</b>	Outras contas a pagar		31	136
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>385</b>	<b>1.509</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	5	2.186	2.309	Bens públicos em nosso poder	8	2.399	2.531
Intangível	5	213	222	<b>Total do passivo</b>		<b>2.784</b>	<b>4.040</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.399</b>	<b>2.531</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>4.731</b>	<b>5.928</b>	Patrimônio social	9	1.888	776
				Superávit acumulado		59	1.112
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.947</b>	<b>1.888</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.731</b>	<b>5.928</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)				
	Patrimônio social	Imobilizações pertencentes à Gestão Pública	Superávit acumulado	Total do patrimônio social
Saldo em 1º de dezembro de 2013	776	2.528	-	3.304
Transferências de "Bens públicos em nosso poder" para passivo não circulante	-	(2.528)	-	(2.528)
Superávit do exercício	-	-	1.112	1.112
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>776</b>	<b>-</b>	<b>1.112</b>	<b>1.888</b>
Incorporação ao patrimônio social	1.112	-	(1.112)	-
Superávit do exercício	-	-	59	59
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.888</b>	<b>-</b>	<b>59</b>	<b>1.947</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)			
	2014	2013	
<b>1. Contexto operacional:</b> A Associação Congregação de Santa Catarina, qualificada como Organização Social de Saúde, através do Contrato de Gestão e Operacionalização, denominado "Contrato de Gestão", firmado com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2009 assumiu a operacionalização do Ambulatório Médico de Especialidades - AME - Jardim dos Prados ("Entidade"), visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 4 de junho de 1998. A Entidade localizada na Zona Sul de São Paulo, atuando como ambulatório médico de especialidades, tornando-se um centro de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolatividade, atendendo a população dos bairros de Cidade Ademar, Vila Campo Grande e Pedreira. O Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2014, não havendo concordância entre as partes em renová-lo. Em virtude da não renovação do Contrato de Gestão, a Entidade passará a ser administrada por outra entidade jurídica a ser nomeado pelo Estado, a partir da data de 01 de Janeiro de 2015, para assumir a gestão e operacionalização deste equipamento público e todos os bens, direitos e obrigações ficarão à disposição do órgão público. <b>2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações foi autorizada pela Diretoria Administrativa em 26 de fevereiro de 2015. <b>b. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado. <b>c. Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. <b>d. Uso de estimativas e julgamentos:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. <b>3. Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. <b>a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:</b> A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. <b>(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Recebeíveis:</b> Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem créditos diversos. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. <b>(iii) Passivos financeiros não derivativos:</b> Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <b>b. Instrumentos financeiros derivativos:</b> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013, incluindo operações de <i>hedge</i> . <b>c. Estoques:</b> Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques estão relacionados, principalmente, a medicamentos para serem utilizados junto aos pacientes atendidos. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. <b>d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os itens do ativo imobilizado da Entidade são bens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolu-			

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)			
	2014	2013	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do exercício	59	1.112	
<b>(Aumento)/redução nos ativos em</b>			
Estoques	(24)	10	
Créditos diversos	86	(50)	
Depósitos judiciais	-	3	
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>			
Fornecedores	(519)	76	
Obrigações trabalhistas	(548)	37	
Obrigações tributárias	48	15	
Outras contas a pagar	(105)	28	
<b>Caixa líquido (usado em) utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(320)	(410)	
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(320)</b>	<b>(410)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Recebimento de numerário para aquisição de imobilizado/intangível	320	410	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>320</b>	<b>410</b>	
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	
<b>Demonstração da (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	3.272	2.041	
No fim do exercício	2.269	3.272	
	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)			
	2014	2013	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do exercício	59	1.112	
<b>(Aumento)/redução nos ativos em</b>			
Estoques	(24)	10	
Créditos diversos	86	(50)	
Depósitos judiciais	-	3	
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>			
Fornecedores	(519)	76	
Obrigações trabalhistas	(548)	37	
Obrigações tributárias	48	15	
Outras contas a pagar	(105)	28	
<b>Caixa líquido (usado em) utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(320)	(410)	
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(320)</b>	<b>(410)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Recebimento de numerário para aquisição de imobilizado/intangível	320	410	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>320</b>	<b>410</b>	
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	
<b>Demonstração da (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	3.272	2.041	
No fim do exercício	2.269	3.272	
	<b>(1.003)</b>	<b>1.231</b>	

**voluntários:** As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não ocorreram trabalhos voluntários na Entidade. **n. Gerenciamento de risco financeiro:** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 15. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2014	2013
Caixa fundo fixo	-	1
Banco conta movimento	2.269	410
Aplicações financeiras	-	2.861
	<b>2.269</b>	<b>3.272</b>

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social. As aplicações financeiras da Entidade não estão sujeitas à incidência de impostos, em razão desta gozar de imunidade de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos está atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio aproximado em 2014 foi de 10,85% e em 2013 8,06%.

	Equipamentos			Direito uso	Total
	Instalações	Móveis e máquinas	Instrumentos		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	260	662	527	707	3.446
Adições	14	23	68	17	66
Baixas	-	-	(2)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	274	685	593	724	3.761
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(55)	(143)	(125)	(48)	(915)
Depreciação e amortização no período	(25)	(66)	(57)	(28)	(75)
Baixa	-	-	2	-	5
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(80)	(209)	(180)	(76)	(1.362)
Valor contábil	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	205	519	402	659	2.531
Em 31 de dezembro de 2014	194	476	413	648	2.399

	2014	2013
<b>6. Fornecedores</b>		
Fornecedores de materiais e medicamentos	-	33
Fornecedores serviços médicos pessoa física e jurídica	-	295
Fornecedores serviços pessoa jurídica	-	191
	<b>-</b>	<b>519</b>
	<b>-</b>	<b>519</b>

	2014	2013
<b>7. Obrigações trabalhistas</b>		
Salários e ordenados a pagar	190	162
Encargo social	78	135
Provisão para férias e encargo social	-	518
Outras a pagar	-	1
	<b>268</b>	<b>816</b>

**8. Bens públicos em nosso poder:** A rubrica "Bens públicos em nosso poder", no montante de R\$ 2.399 em 2014 (R\$ 2.531 em 2013) refere-se aos valores recebidos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos à Secretaria quando do término do contrato de gestão. O valor desse ativo está demonstrado ao valor de custo, deduzido da depreciação, que concomitantemente representa o valor do ativo imobilizado de contrato de gestão, registrado no ativo. **9. Patrimônio líquido: Patrimônio social:** O patrimônio social da Entidade é empregado integralmente nos seus objetivos sociais e formado pelo superávit e/ou déficits acumulados. **10. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à